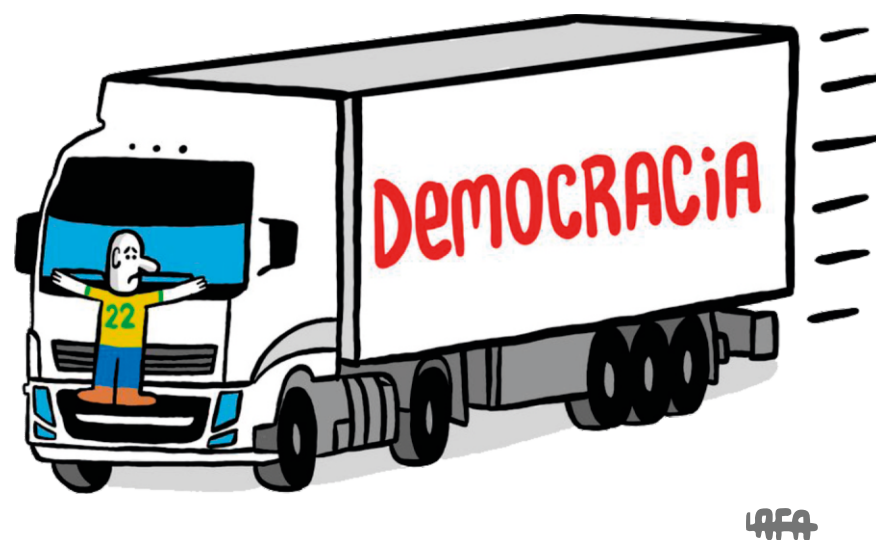


Aniversariantes

11 de novembro a 12 de dezembro

Dia	Nome	Banco	Cidade
11	Celi Regina P. Albuquerque	BB	Patos de Minas
11	Dacio Brandão Soares	BB	Lagoa Formosa
12	Claudia A. Can. V. Bernardino	Caixa	Patos de Minas
12	Isabel C. dos Reis Fonsêca	Caixa	Patrocínio
12	Janice A. Silva Xavier	BB	Patrocínio
13	Carla Michelle de Oliveira	BB	São Gotardo
14	Isa Cristina G. Ribeiro	Itaú	Patos de Minas
14	Marcos A. de Oliveira Santos	BB	Lagoa Formosa
14	Mateus E. de Oliveira Silva	Santander	Patos de Minas
14	Nagela Nayara de Carvalho	BB	Patos de Minas
15	Adaura Alves da Silva	BB	Coromandel
15	Angela Mendes Santos	Caixa	Car. do Paranaíba
15	Gilberto Gonçalves Caixeta	Bradesco	Patos de Minas
15	José dos Reis Alves Ferreira	BB	Patos de Minas
16	Geraldo Resende da Silva	BB	São Gotardo
16	Palmira Maria Ferreira	Caixa	Patos de Minas
18	Maria Ines Caixeta Magalhães	Caixa	Patos de Minas
18	Valquíria Aparecida Galvão	BB	João Pinheiro
18	Wilmar Borges Coelho	Caixa	Car. do Paranaíba
19	Lucas Pimenta Costa	Caixa	Coromandel
20	Gilmar Carneiro de Lima	BB	Vazante
21	Aline Consuelo Q. Mira	Caixa	São Gotardo
21	Divino José da Silva	BB	Lagoa Formosa
23	Alisson F. Amorim de Oliveira	BB	Presi. Olegário
24	Denise de Fátima Sousa	Itaú	Patos de Minas
25	José Edgar Ribeiro	Caixa	Patrocínio
26	José Aparecida de Mendonça	BB	Patos de Minas
27	Arlison Batista Borges	BB	Patrocínio
27	Marcelo de Matos Lima	Caixa	Patos de Minas
28	Donizeti Alves Felipe	BB	Car. do Paranaíba
28	Heloisa de Fátima Silva	BB	Patrocínio
30	Kamilla Clarindo da Silva	Itaú	Presi. Olegário
30	Maura Jaqueline S. Caixeta	Bradesco	Patos de Minas
2	Veronice de Fátima Nunes	BB	Patrocínio
4	Emi Raquel Inoue Tanaka	Caixa	São Gotardo
4	Lara Lúcia F. Mattos Peres	BB	Patos de Minas
5	Douglas Henrique Silva	Bradesco	São Gotardo
5	Leandro Soares Moreira	BB	Car. do Paranaíba
6	Vera Lúcia Sousa Amâncio	BB	Patos de Minas
8	José Eustáquio Botelho	Itaú	Patos de Minas
9	Tarcísio dos Reis Barros	Caixa	Paracatu
9	Valdemar José da Cunha	Caixa	Patos de Minas
10	Cleidimar Pereira	BB	Patos de Minas
10	Glaucio Gon. de Oliveira	BB	Presi. Olegário
11	Ailce Pereira Neri	BB	Rio Paranaíba
12	Camila Moura da Fonseca	BB	Paracatu
12	Daniely Almeida O Artuso	BB	Paracatu
12	Geraldo Nunes Vieira	BB	Guimarânia
12	Maria Luisa da Silva	Bradesco	Patos de Minas
12	Maria Olimpia M. Pinheiro	BB	Patrocínio

E a Democracia segue em frente...



EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.228.324/0001-14, Registro Sindical nº 24260.002905/90-14 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus filiados, empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia **24/11/2022**, quinta-feira, às 18:00 horas, em primeira convocação, ou às 18:30 horas, em segunda convocação, no endereço à Rua Juca Mandu, 147, centro, em Patos de Minas (MG), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e alteração do Estatuto da Entidade.

Patos de Minas, 11 de Novembro de 2022.

César Roberto Rodrigues

Presidente



Presidente: **César Roberto Rodrigues**

Secretário de Imprensa e Comunicação: **Sandoval José da Silveira Jr.**

Redação e Editoração: **Naiara Soares Bento / Ivan Gomes Caetano**

Fechamento desta edição: 11 de novembro de 2022 - Tiragem: 800 exemplares

Site: www.bancariosdepatos.org.br - E-mail: sindicato@bancariosdepatos.org.br

O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).

Rua Juca Mandu 147 - Centro - CEP 38700-070 - Patos de Minas/ MG - Fone: (34) 3821-9144.

Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamos-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



VOZ BANCÁRIA

Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

IMPRESSO

Ano 2022 - Nº 697 - 11 de Novembro - Filiado à FETRAF - CONTRAF CUT

LULA É ELEITO PRESIDENTE PELA TERCEIRA VEZ



VITÓRIA DA DEMOCRACIA

Lideranças mundiais parabenizaram eleições limpas e transparentes

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 77 anos, venceu a eleição presidencial no dia 30 de outubro, domingo, em segundo turno, com 60.345.999 votos válidos, ou 50,9% do total. Com a posse, em 1º de janeiro de 2023, Lula, que iniciou sua atuação política como líder sindical do setor metalúrgico no ABC paulista, liderando movimentos de resistência à ditadura militar (1964-85), será o primeiro brasileiro a conquistar, pelo voto direto, um terceiro mandato para o cargo em toda a história da República. Os dois mandatos que ele já cumpriu foram de 2003 a 2006 e de 2007 a 2010.

“Trata-se de uma vitória da democracia, dos direitos trabalhistas, das mulheres, da luta em defesa das estatais, do combate à fome e a miséria, em defesa do meio ambiente, da liberdade e da equidade”, avaliou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira.

O outro candidato, Jair Bolsonaro (PL), obteve 58.206.354 votos, ou 49,1%, e se torna o primeiro presidente no exercício do cargo a não conseguir a reeleição, desde que essa possibilidade passou a vigorar,

nas eleições de 1998. No primeiro turno, Lula havia tido 48,43% dos votos válidos, contra 43,2% de Bolsonaro.

Logo após a proclamação do resultado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o presidente eleito foi cumprimentado por lideranças políticas nacionais, como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e a senadora Simone Tebet, que disputou as eleições e ficou em terceiro lugar no primeiro turno. Também parabenizaram Lula diversos líderes internacionais, como os presidentes dos Estados Unidos, Joe Biden, da França, Emmanuel Macron, do Chile, Gabriel Boric, e da Argentina, Alberto Fernández; e os primeiros-ministros de Portugal, António Costa, e da Espanha, Pedro Sánchez. No conjunto, as mensagens ressaltam que o Brasil reafirmou a opção pelo processo democrático e que as eleições foram limpas e transparentes.

Nos próximos dias, o presidente eleito deve indicar a equipe de transição, e terá até o fim de dezembro para sistematizar informações técnicas sobre a situação atual do governo federal e preparar as primeiras medidas do novo governo.

Caixa pretende reduzir representatividade dos empregados na Funcef

Os diretores da Fundação dos Economiários Federais (Funcef) eleitos pelo movimento “Juntos – A Funcef é dos Participantes”, revelam que a representatividade dos participantes da Fundação está sendo alvo de ataques sistemáticos, de forma a reduzir o poder dos legítimos donos do patrimônio, o que pode afetar direitos que os empregados conquistaram ao longo de décadas de luta.

Atualmente, as decisões são tomadas por três diretores indicados pelo governo e dois eleitos pelos empregados, restringindo a representatividade dos participantes e impondo a vontade do governo.

Segundo os representantes dos participantes, é possível aos indicados a utilização da vantagem temporária, superveniente do Estatuto, como método desequilibrado para o tratamento de questões sensíveis, sem considerar o ponto dos participantes.

De acordo com o diretor de Benefícios, Jair Pedro Ferreira, entre as ameaças colocadas está a retirada de atribuições e áreas dos participantes na gestão da



Fundação. “Isso se dá através da modificação das estruturas organizacionais e de cláusulas previdenciárias para retê-las sob controle único e centralizado, podendo torná-las prejudiciais aos participantes e favorável à agenda da patrocinadora”, explicou.

Para o movimento, é evidente o uso da prática antidemocrática para esconder temas sensíveis, em votações que já se sabe o resultado, sem chance de desempate e nas quais não tem sido necessário nem a utilização do “voto de qualidade” que desgastaria os indicados.

Em face destes acontecimentos, os representantes dos participantes reiteram a defesa da democracia e dos participantes e estão estudando, no interesse coletivo, respostas firmes que possam restituir o debate democrático e garantir a defesa dos direitos.

Fonte: Fenae, com edições da Contraf-CUT

Movimento Sindical exige que Santander abone horas de jogos do Brasil

A Contraf-CUT, por meio da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, assim como os sindicatos e federações a ela associados, enviou um ofício ao banco reivindicando que o mesmo se abstenha de exigir a compensação das horas não trabalhadas durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo 2022. A exigência da compensação foi comunicada pelo banco na semana passada.



No ofício enviado ao banco, a representação dos trabalhadores salientou que, “até o momento, o Santander é o único banco que se manifesta no sentido de compensar, o que, mais uma vez, o

diferencia negativamente no sistema financeiro.” “Mais uma vez o Santander difere dos seus concorrentes negativamente, impondo uma compensação de horas que deveriam ser de convivência coletiva, que poderia inclusive gerar satisfação e portanto mais produtividade”, observou a coordenadora da COE/Santander, Lucimara Malaquias.

Para Lucimara, compensar as horas trabalhadas, nestas situações, é uma imposição descabida e desrespeitosa com a cultura do país. “Neste período de polaridade, momentos de confraternização e convivência coletiva e pacífica devem ser estimulados por todos, inclusive pelo banco”, disse.

Fonte: Contraf-CUT

Novas admissões reduzem média salarial de bancários

O salário mensal médio de um bancário admitido em setembro foi de R\$ 5.521,94, ou 81,5% daquele que foi desligado, que era de R\$ 6.772,94. Nesse mesmo mês, o salário médio do trabalhador admitido no emprego formal brasileiro atingiu R\$ 1.931,13, o que corresponde a 35% do ganho do bancário. O valor equivale a 1,6 salários mínimos e é pouco superior aos auxílios alimentação e refeição da categoria bancária, que somam R\$ 1.813,80 ao mês.

Para o secretário de Assuntos Socioeconômicos da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Walcir Previtalo, “a melhor remuneração e os benefícios recebidos pelos bancários são resultados da luta de uma categoria que historicamente atua de forma coletiva e que há décadas se dedica ao fortalecimento da unidade e da organização sindical”.

IDADE E GÊNERO - No mês de setembro, as contratações favoreceram homens, com 117 postos, enquanto as mulheres perderam dois. Essa característica acentua a distorção de oportunidades por gênero no setor.

Houve ampliação de vagas para bancários até 29 anos, com 698 vagas, enquanto aqueles com idade superior a essa perderam 565. Walcir critica que “os bancos mantêm a postura de acentuar disparidades de gênero e de utilizar novas contratações para reduzir a massa salarial”.

MOVIMENTAÇÃO O setor bancário registrou, em setembro, a abertura de 115 postos de trabalho. Neste ano, foram criadas 3.413 vagas e nos últimos 12 meses, 6.041. As movimentações mostram que, desde janeiro, 51,5% desse saldo são devidos a bancos múltiplos, com carteira comercial, e 37,4%, à Caixa, pelas contratações de aprovados no concurso de 2014.

Esse saldo positivo está diretamente ligado à



tecnologia da informação (TI), pois ao longo dos últimos 12 meses, 10% das admissões e apenas 5% dos desligamentos ocorreram em postos na área. No mesmo intervalo, não ocorreram contratações para primeiro emprego e a reintegração de trabalhadores representou 3,1% dos admitidos em setembro.

De janeiro a setembro, a maior concentração do saldo favorável também ocorreu em São Paulo, com 66,3% do total. O fechamento de postos se deu em seis estados – Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – o que não se verificou nas regiões Norte e Centro-Oeste do país.

As informações foram sistematizadas na Pesquisa do Emprego Bancário (PEB), do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) – Rede Bancários, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), de setembro de 2021 a setembro de 2022.

RAMO FINANCEIRO - No ramo financeiro, excluída a categoria bancária, o saldo foi positivo em todos os 12 últimos meses, com a geração de cerca de 38,3 mil postos. Entre janeiro e setembro deste ano, foram 29,7 mil novos postos, média de 3,3 mil ao mês. Em setembro, foram abertos 3.442 postos, 28% a menos que o mês anterior. As atividades que mais contribuíram foram crédito cooperativo (867 vagas), holdings de instituições não financeiras (707) e corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde (398). A subutilização da força de trabalho ficou em 20,1% (23,4 milhões), e os desalentados somaram 4,3 milhões. O contingente de pessoas ocupadas foi estimado em 99,3 milhões, dos quais 47,2% são trabalhadores com carteira assinada ou estatutários, 48,4% não formais (sem carteira ou que atuam por conta própria) e 4,4% empregadores.

Fonte: Contraf-CUT